

SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS DA PATOLOGIA DE SEMENTES FLORESTAIS NO BRASIL

(Current situation and perspectives of forest seed pathology in Brazil)

A.F dos Santos¹; C. G. Auer.

¹Bolsista CNPq. Embrapa Florestas, CEP 83.411-000, Colombo, PR, Brasil

E-mail: alvaro.santos@embrapa.br

A demanda das plantações florestais de espécies exóticas como pínus e acácia-negra, e de nativas, como erva-mate e pupunha, requer oferta contínua de sementes, com qualidade sanitária, entre outras características. Ainda são poucos os estudos com sementes florestais, embora seja reconhecida a importância da associação deletéria de fungos, especialmente do gênero *Fusarium*. No pínus, com quase dois milhões de hectares plantados, tem-se várias espécies de *Fusarium* associadas às sementes brasileiras. Além disso, um patógeno quarentenário em pínus que preocupa é o *Fusarium circinatum*, já interceptado em mudas de sementes comerciais importadas. Assim, métodos com maior sensibilidade, como os moleculares, precisam ser desenvolvidos especialmente para *Fusarium*. Para as nativas, a pesquisa é dificultada pela grande diversidade de espécies vegetais e poucas informações sobre a fisiologia de suas sementes, necessitando de estudos sobre detecção, transmissão e danos. Enfim, é estratégica a inclusão de padrões sanitários em sementes florestais para controle da qualidade de sementes e mudas.